

## Editorial

É dado ao prelo mais um número da *Revista de História da Sociedade e da Cultura*, publicação que tem constituído um elemento fundamental da estratégia global de valorização do conhecimento histórico, seja através da divulgação de trabalhos originais de investigadores nacionais e estrangeiros seja pela promoção de estudos comparativos e interdisciplinares, seja, ainda, por proporcionar um fórum de divulgação e de debate da produção historiográfica de investigadores desta Unidade I&D.

O 18º volume, relativo ao ano de 2018, oferece um conjunto significativo de artigos, 20 na totalidade, a que acrescem as rubricas de recensões bibliográficas e de notícias, assim como o elenco das Provas de Qualificação, Teses de Doutoramento e/ou de 3º Ciclo e Dissertações/Relatórios de Mestrado e/ou de 2º Ciclo orientadas ou coorientadas por investigadores do Centro de História da Sociedade e da Cultura. Este denso e poliédrico volume teve a colaboração de numerosos autores, de várias nacionalidades, os quais estão vinculados a múltiplas instituições portuguesas e estrangeiras, cujos estudos percorrem cronologias e espaços distintos, fontes e arquivos de diversa tipologia, configurando uma pluralidade de temas e de estudos que reconstroem multifacetados recortes do passado.

Como dado novo, este número apresenta um dossier temático subordinado ao título “Do temor à chuva ao céu de onde descem dragões. Perceção e registo de fenómenos naturais (séculos VII a XVIII)”, o qual não poderia ser mais atual, num ano marcado por ocorrências climáticas extremas a que dificilmente se consegue ser indiferente. Inclui sete estudos, cujos autores responderam, de uma forma muito gratificante, ao desafio lançado pelas coordenadoras deste número da Revista, as Doutororas Maria Amélia Álvaro de Campos e Covadonga Valdaliso-Casanova. Como autoras da proposta, esclarecem, numa reflexão aprofundada, os objetivos da temática bem como os seus resultados, os quais são bem demonstrativos da necessidade de se recorrer à interdisciplinaridade e à internacionalização para se fazerem análises objetivas das diferentes manifestações dos fenómenos climáticos ao longo do tempo.

A publicação de mais este número deve muito a um conjunto alargado de colaborações sem as quais não seria possível concretizar e a quem o dever de gratidão obriga a mencionar: a FCT pelo financiamento atribuído; as suas

coordenadoras que se empenharam ativa e generosamente na sua edição; os autores que disponibilizaram os seus estudos; os avaliadores científicos que, graciosamente, os analisaram, aos técnicos de revisão, gráficos e editoriais que lhes deram o formato atual. A todos, individualmente ou no seu conjunto, estamos penhoradamente gratas, agradecendo todo o trabalho de equipa.

*Irene Vaquinhas*  
Coordenadora Científica do CHSC